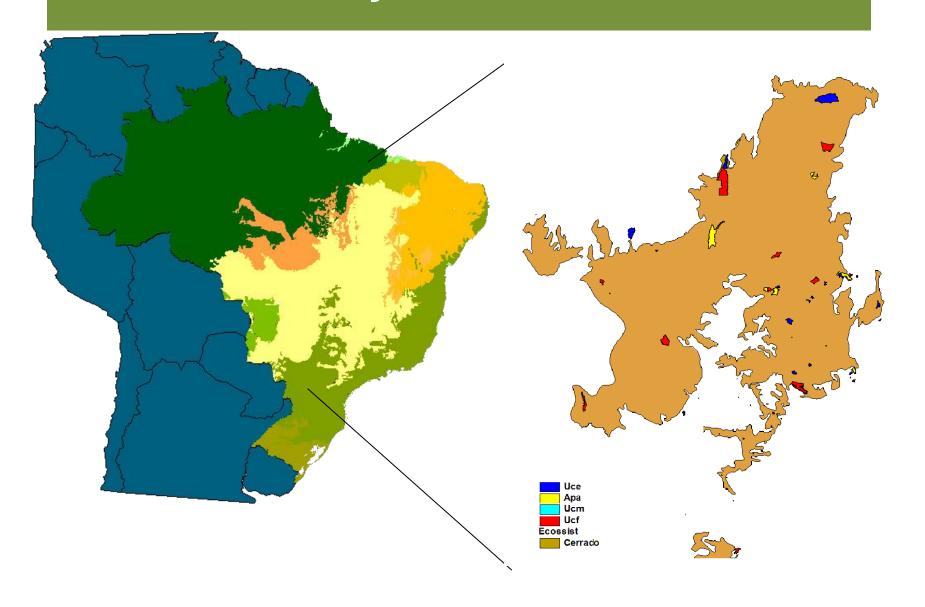
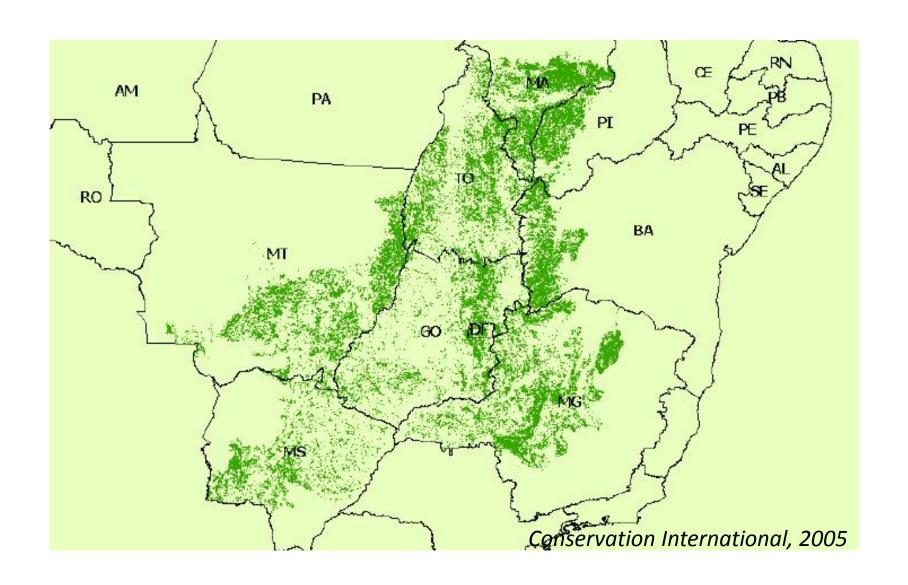


Introdução – O cerrado



Introdução – O cerrado

Introdução – O cerrado



Introdução – O lobo-guará



O lobo e a paisagem



PROJETO LOBOS DA CANASTRA







A composição e a remanescentes de cerrado lobo-guará?

Hipótese

O tamanho da área de vida é maior quanto menores e mais isolados forem os remanescentes naturais existentes na paisagem



Objetivo

Investigar como a redução de áreas naturais do cerrado interfere na área de uso do lobo-guará



Área de estudo: Região da Serra da Canastra



Área de estudo: Parque da Canastra



Região Serra da Canastra

- PN Serra da Canastra (1972)
- Área: 200.000 (71.500) hectares
- Economia local: pecuária leiteira (queijo) agricultura (cafe, milho, soja, cana), silvicultura, turismo, mineração

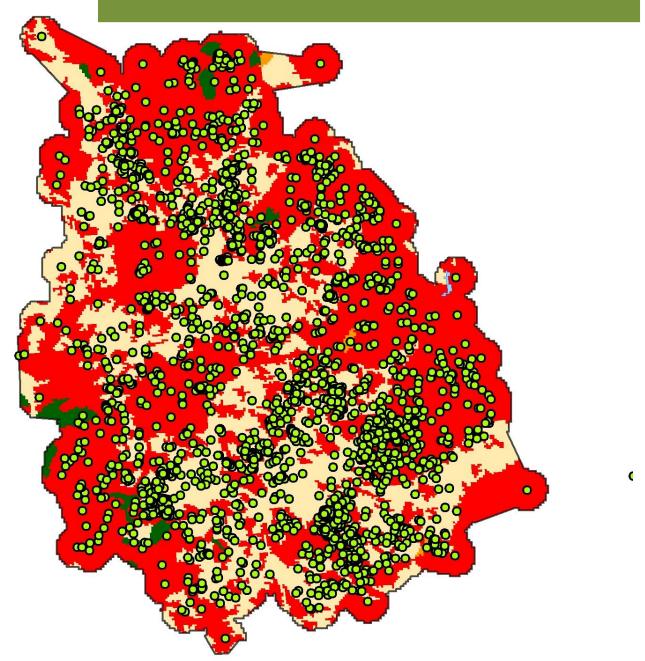


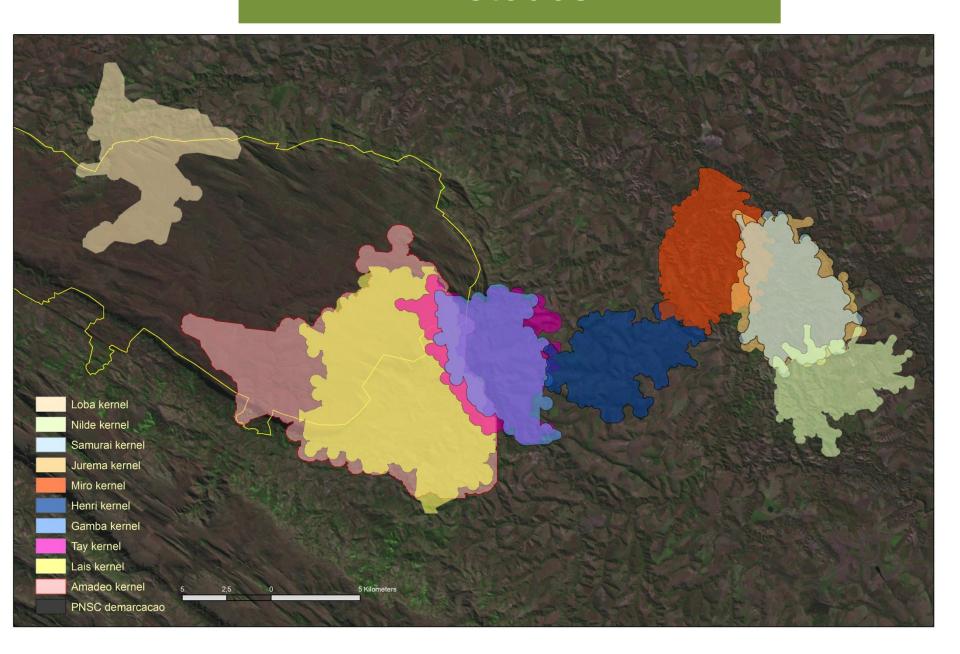
- Telemetria: Colares GPS
- ❖ 10 animais 2007 a 2012

(~ 24 mil localizações)

Área de vida: Distribuição de densidade probabilística Kernel

Variável dependente

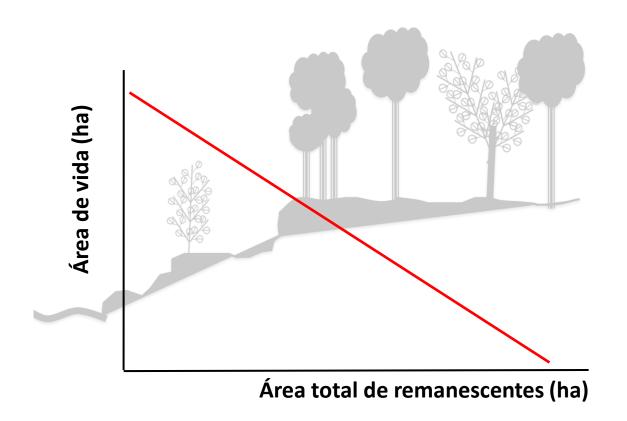




- Mapa de Uso e Cobertura do Solo de Minas Gerais 2005 (Fonte: UFLA-IEF)
- ArcGis 9.3 e ArcGis 10
- Métricas de Composição FRAGSTATS
- CA Quantidade de remanescentes (área)
- PLAND Proporção de áreas de remanescentes (habitats) x categorias antrópicas (matriz)
- Métricas de Configuração
- CLUMPY (índice de agregação). Dá informações sobre agregação ou dispersão das manchas na paisagem, permitindo inferir sobre o isolamento das classes.
- MESH Compara o tamanho das manchas de uma dada classe com a paisagem, gerando informação sobre subdivisão
- Distribuição de Pontos de Ocorrência nas classes de uso
- Regressão entre a disponibilidade de ambientes e localizações dos indivíduos
- Seleção de modelo (software R)

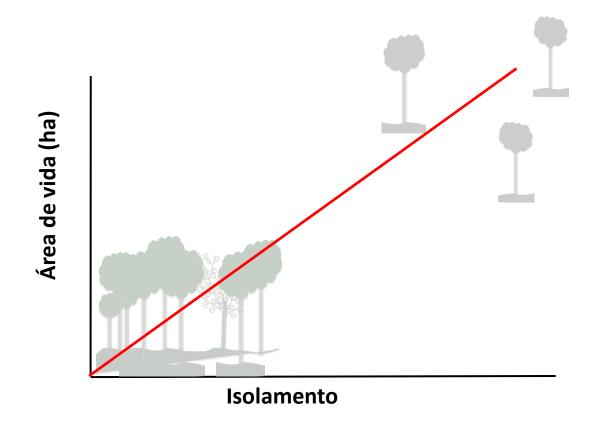
Previsão 1

Quanto maior a quantidade (em área) de remanescentes menor a área de vida



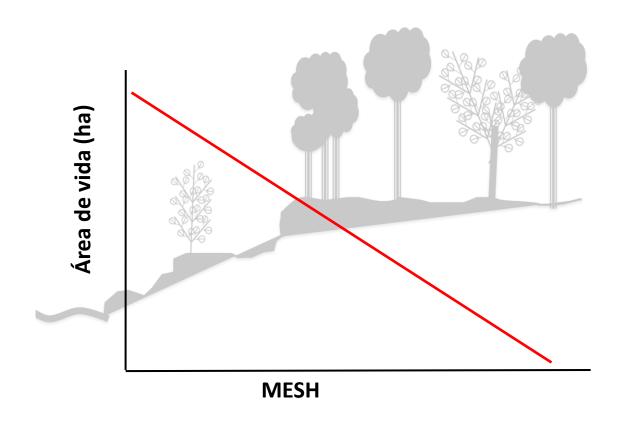
Previsão 2

Quanto maior o isolamento maior será área de vida



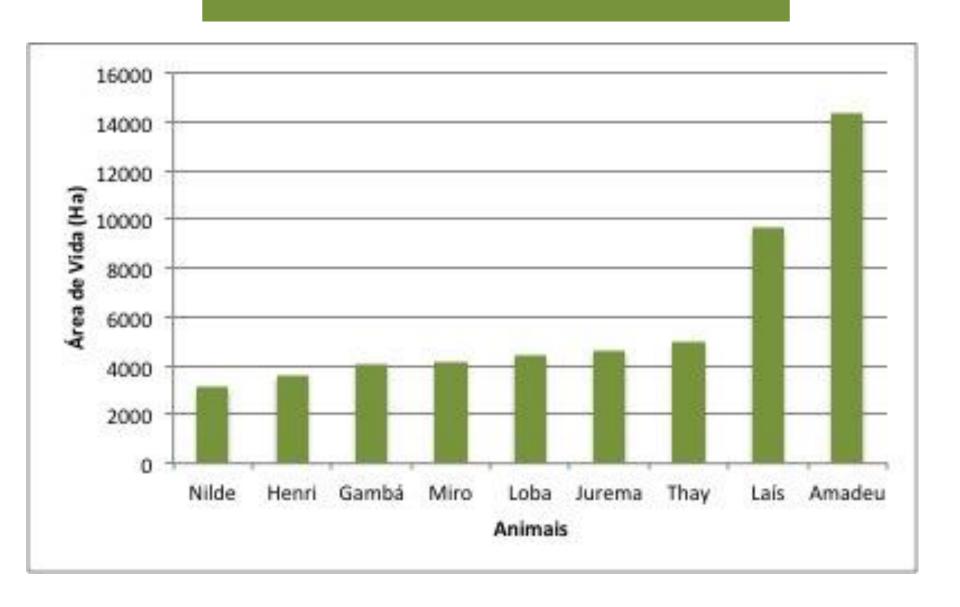
Previsão 3

Quanto maior a "conectividade" dos remanescentes menor a área de vida



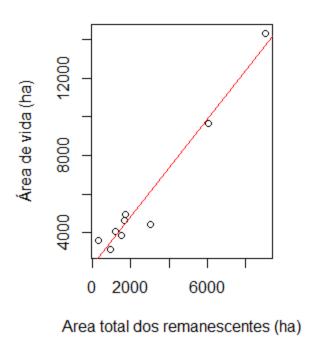
- Área de vida: 3.134 ha 14.312 ha (média 5.679 +3539 ha)
- Total de áreas de vida (n=10): 56.789 ha
- Total de remanescentes (campo, cerrado, floresta):
 26.964 ha

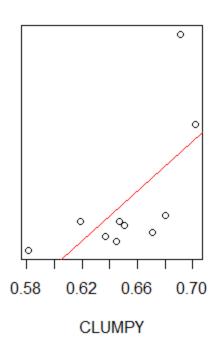


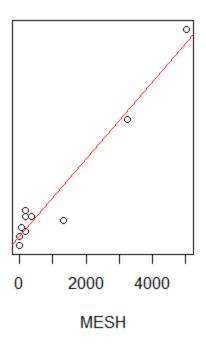


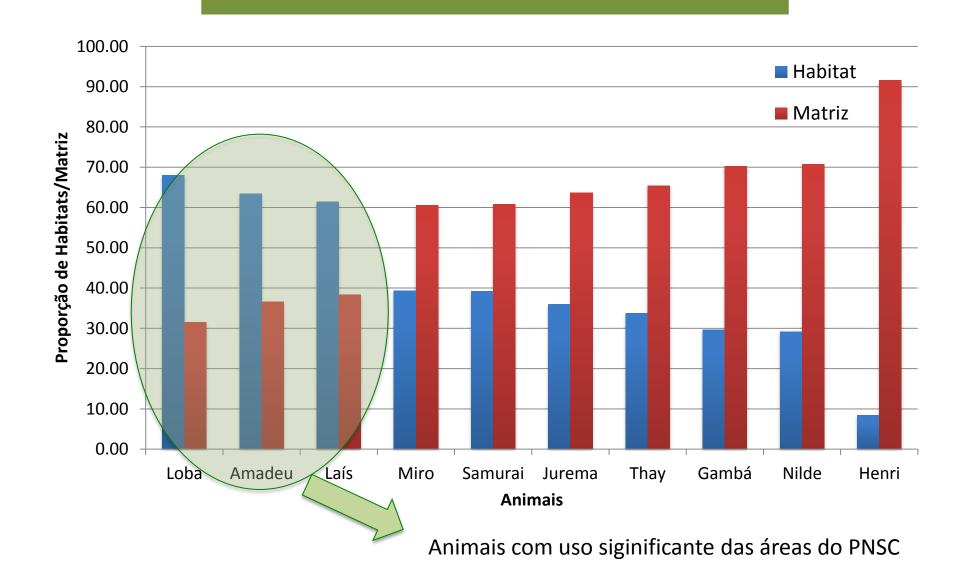
Modelo	AIC	df	dAIC	weight
AV versus AT	164.8	3	0.0	0.366
AV versus IA*CA	165.1	5	0.3	0.321
AV versus IA	166.2	4	1.4	0.185
AV versus Mesh	166.9	3	2.1	0.128
Modelo nulo	194.6	2	29.8	<0.001

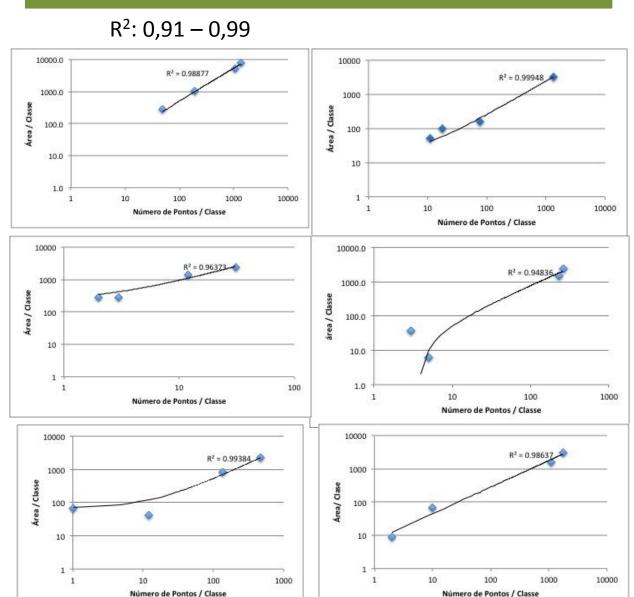
Correlação entre MESH e CLUMPY r=0,52 (p=0,11)

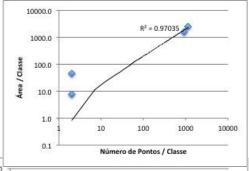


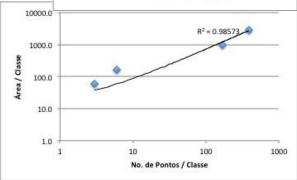


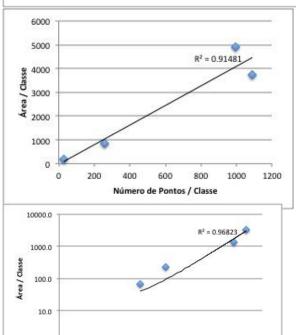












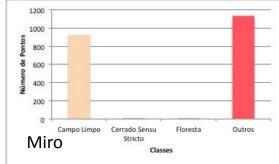
100

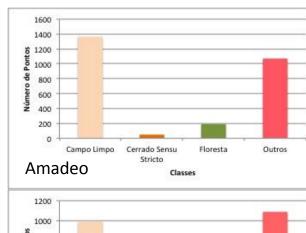
Número de Pontos / Classe

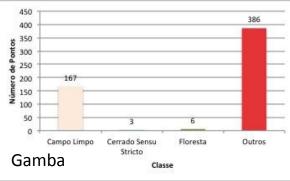
1000

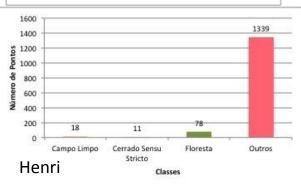
10000

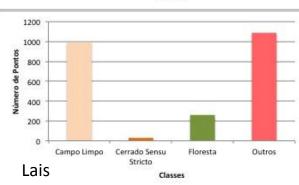
1.0

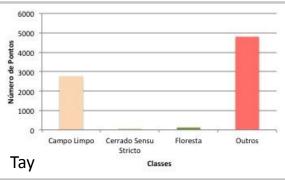


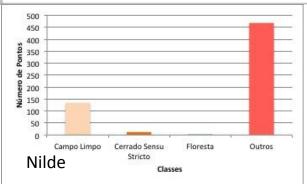


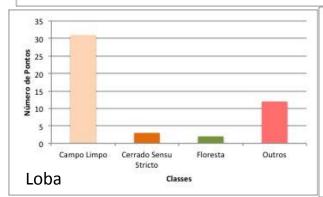


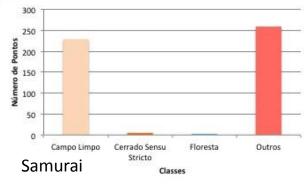


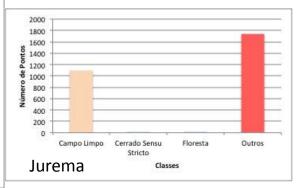


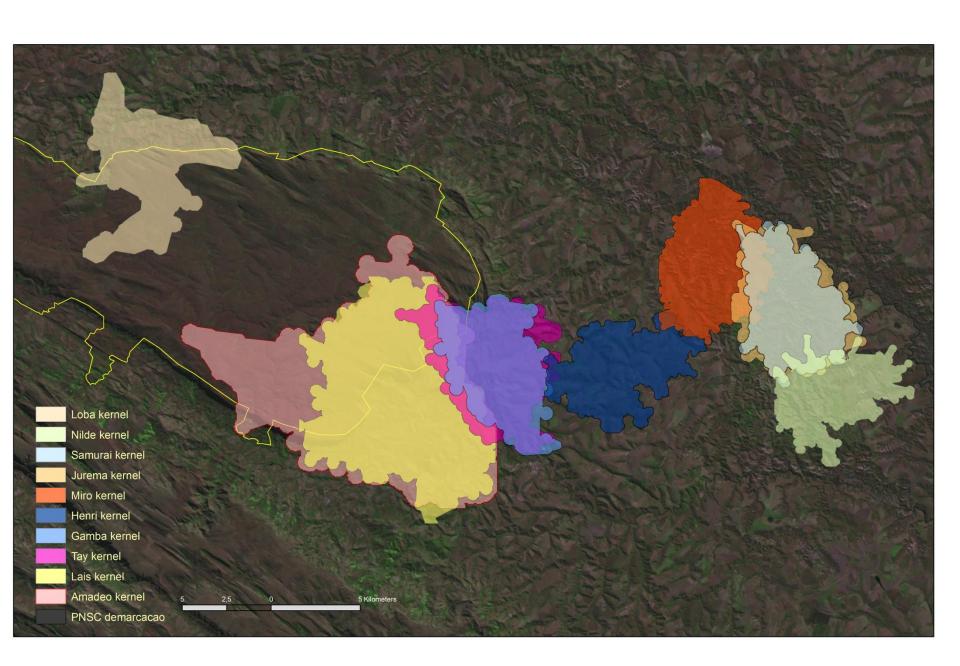








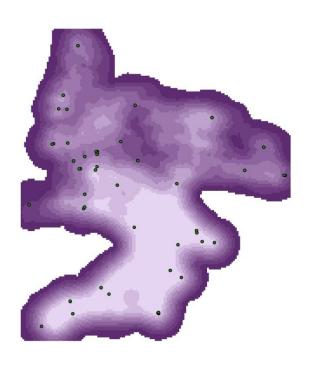


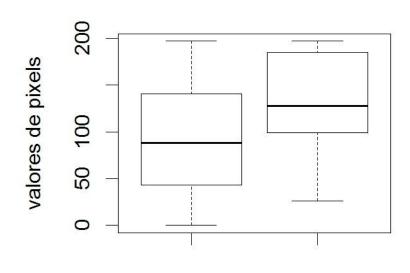


Considerações finais

- ❖Composição e configuração afetam de fato o tamanho da área de vida (modelo nulo não selecionado)
 - > Heterogeneidade da matriz
 - > Qualidade do mapa-base utilizado
- As análises não permitiram definir exatamente COMO a estrutura da paisagem afeta os padrões de uso das classes pelos indivíduos
- Necessidade de análises mais específicas com relação à seletividade das diversas fisionomias do cerrado e classes antrópicas

Próximos passos





paisagem pontos de ocorrência

Agradecimentos especiais!

